

YTU'--1888

ASSIGNATURAS	
Para cidade, anno . . .	10\$000
“ “ semestre . . .	5\$500
“ fóra, anno . . .	11\$000
“ “ semestre . . .	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negócios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha, afim de regularisarmos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importância de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

Prevenimos a todos que desde já tem-se começado a proceder este anno á cobrança do semestre d'esta folha, a contar de 1.º de Maio a 1.º de Novembro do corrente anno.

Contamos, pois, com a costumada benevolencia e promptidão dos nossos distinctos assignantes n'este sentido da cobrança.

VARIÉDADE

O rabequista

Em tempos muito remotos habitantes de uma cidade levantaram uma igreja magnifica á Santa Cecilia, padroeira dos musicos.

As rosas mais vermelhas e os lyrios mais candidos enfeitavam o altar. O vestido da santa era de

A VOLTA

Como a ave, que busca o ninho antigo,
Depois de longo e tenebroso inverno,
Eu tambem quiz revêr o lar paterno,
—O meu primeiro e virginal abrigo ;

Entrei : um anjo solitario e amigo
—O phantasma, talvez, do amor materno,
Tomou-me as mãos, olhou-me grave e terno,
E passo a passo caminhou comigo :

Era esta a sala, se me lembro oh ! quarto ! . . .
Em que da luz á doce claridade
Minhas irmãs e minha mãe . . . o pranto

Rolou-me em ondas—resistir quem hade !
—Gemia uma lembrança em cada canto,
Chorava em cada canto uma saudade !

José Bonifacio

de filigrana de prata e os sapatinhos eram de ouro, feitos pelo melhor ourives da cidade.

A capella estava constantemente cheia de peregrinos e devotos. Uma vez foi lá em romaria um pobre rabequista pallido, magro, escaveirado. Como a jornada tinha sido muito longa, estava cansado, e já no seu alforge não havia pão, nem dinheiro no bolso para o comprar.

Assim que entrou na capella, começou a tocar na sua rabeca com tal suavidade, com tanta expressão, que a santa ficou enternecida ao vê-lo tão pobre, ao escutar aquella musica tão deliciosa. Quando terminou, Santa Cecilia abaixou-se, descalçou um dos sapatos de ouro, deu-o ao pobre musico, que, tanto de alegria, dançando, cantando, chorando, correu á loja d'um ourives para lh'o

vender. O ourives reconhecendo o sapatos da santa, prendeu o pobre rabequista e levou á presença do juiz.

Instauraram-lhe processos, julgaram-n'o, e foi condemnado á morte.

Chegou o dia da execução. Os sinos dobraram lastimosamente e o cortejo poz-se em marcha ao som dos canticos dos frades, que ainda assim não chegavam a dominar os sons da rabeca do condemnado, que pedira, como ultima graça, o deixarem-lhe tocar na sua rabeca até o ultimo momento.

O cortejo chegou defronte da capella da santa, e quando pararam, supplicou o triste desgraçado, que o levassem lá dentro para tocar a sua derradeira melodia.

Aurelia, no affogo destas palavras que lhe brotavam do seio agitado, retirara a mão do braço de Seixas ; ao terminar voltara-se rapidamente para esconder a vehemencia do affecto que lhe incendiara o olhar e as faces.

Seixas acompanhou este movimento com um gesto de profunda mágoa, que um instante confrangiu-lhe o semblante : mas logo passou : já elle estava occupado em enrançar nos losangos do gradil verde, alguns pampanos mais longos de madre-silva quando Aurelia aproximou-se.

— Não faça caso destas puerilidade. São os ultimos arroncos do passado. Cuidei que já estava morto de todo ; ainda respira ; mas em poucos dias nós o teremos enterrado. Talvez que então eu consiga ser a mulher que lhe convinha, uma de tantas que o mundo festeja e admira.

— A senhora será o que lhe aprou-ver ; de qualquer modo deve convir-me desde que não empobreça.

Este sarcasmo chamou Aurelia á realidade de sua posição.

— E' verdade ; esqueci-me que entre nós só ha um vinculo.

— Posso continuar ?

— Estou ouvindo-o.

— As obrigações e respeitos que lhe devo como seu marido, ainda não eximi de cumpri-los ; e não me eximirei, qualquer que seja a humilhação, que elles me imponham.

Aurelia sentiu uma estranha repulção ao ouvir estas palavras ; o rubor queimou-lhe as faces.

— A senhora pretende tambem que não comprou um marido qualquer, e sim um marido elegante, de boa sociedade e maneiras distinctas.

Fazendo violencia á minha modestia, concordo. Tudo quanto for preciso para favorecer essa vaidade de mulher rica, eu o farei e o tenho feito. Salvas algumas modificações ligeiras, que a idade vai trazendo, sou o mesmo que era quando recebi sua proposta por intermedio do Lemos. Estarei enganado ?

Aurelia respondeu com um gesto de suprema indiferença.

— Já vê que sou exacto e escrupuloso na execução do contracto. Conceda-me ao menos este merito. Vendi-lhe um marido ; tom-no á sua disposição, como dona e senhora que é.

Os padres e os chefes da escola consentiram, e o rabequista entrou na igreja, ajoelhou aos pés da santa, e debulhado de lagrimas, começou a tocar. Então o povo maravilhado e aterrado, viu a santa curvar-se de novo, descalçar o outro sapato e mettel-o nas mãos do infeliz musico.

A' vista deste milagre, todos os assistentes levaram em triumpho o rabequista, coroaram-n'o de flôres, e os magistrados vieram solemnemente prestar-lhe as mais honrosas homenagens.

GUERRA JUNQUEIRO.

NOTICIARIO

Noticias diversas

Os relogios

Na Asyria e no Egypto existião na antiguidade relogios movidos pela agua. Em Ninive havia-os em todas as praças e ao nascer do sol enchião-se do mencionado liquido.

Estes relogios forão inventados por um egypcio.

Na antiga Grécia e em Roma os relogios de agua não se conhecêrão senão 145 annos antes de Christo.

Pompeu possuiu um desses relogios, procedente do rei do Ponto.

Pepino, rei dos francos, recebeu do papa um magnifico relógio de agua que punha em movimento varias rodas e indicava, além das horas, o curso do sol e da lua.

Harum al-Raschid, Califa de Bagdad, offereceu ao Imperador Carlos Magno, um relógio de agua, no qual se abria uma porti-

O que porém não lhe vendi foi minha alma, meu character, a minha individualidade ; porque essa não é dado ao homem alheia-la de si e a senhora sabia perfectamente que não podia jámais adquirir-la á preço d'ouro.

— A preço de que então ?

— A nenhum preço, está visto, desde que o dinheiro não bastava. Si me der o capricho para fingir-me sobrio, economico, trabalhador, estou em meu pleno direito ; ninguém pôde prohibir-me esta hypocrisia, nem impôr-me certas prendas sociaes, e obrigar-me a ser á força um glotão, um dissipador e um indolente.

— Prendas que possuia quando solteiro.

— Justamente, e que me grangearam a honra de ser distinguido pela senhora.

— E' por isso que desejo revive-las.

— N'este ponto sou livre, e a senhora não tem sobre mim o menor poder. O fausto de sua casa exige que tenha um palacio, meza lauta, carros e cavallos de preço, que viva no meio do luxo e da grandeza.

(Continúa.)

FOLHETIM

73)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

TERCEIRA PARTE

POSSE

IV

Oh ! ninguém o sabe melhor do que eu, que especie de amor é esse, que se usa na sociedade e que se compra e vende por uma transação mercantil, chamada casamento ! . . . O outro, aquelle que eu sonhei outrora, esse bem sei que não o da todo o outro do mundo ! Por elle, por um dia, por uma hora dessa bemaventurança, sacrificaria não só a riqueza, que nada vale, porém minha vida, e creio que minha alma !

nha e apparecia um ou mais soldados, segundo o numero das horas.

Um relojoeiro arabe levou 17 annos para construir esta maravilha artistica.

Crime horrivel

Deu-se ha pouco, em Pariz, na rua Maubeuge, onde se reuñem mulheres perdidas, acompanhadas dos amantes, que, por via de regra, são vadios, um caso, que revela um selvagismo e uma brutalidade revoltantes.

Duas raparigas Josephina Criaud e Carmen tiveram uma violenta questão; a primeira, para vingar-se de um insulto que a Carmen lhe dirigira, accusou-a de ter por amante um malfeitor, em cuja pista andava a policia; disse mesmo que não teria duvida em denuncial-o. Nisto alguem interveiu e as duas separaram-se.

Carmen foi logo prevenir o amante, um antigo official de cabelleiro, baixo, trigueiro e magro, conhecido pela linda alcunha de *Colibri*.

Os dois, combinados, voltaram para proximo do ponto onde a Josephina insultára á Carmen, e esperavam que aquella apparecesse. Mala viram, correram sobre ella, furiosos. *Colibri* segurou-lhe os braços, ao mesmo tempo que lhe dava taranha cabeçada na maxila, que lhe fazia saltar os dentes da frente, e enquanto Carmen, com uma faca, lhe talhava barbaramente na cara u na cruz, lhe dizia:

---Isto ha de te fazer lembrar de mim.

Em seguida os dois criminosos deitaram á fugir.

Enterrada viva

No districto da freguezia dos Remedios, do termo de Botucatu, foi praticado um crime horrroso.

José Pires de Araujo, pedois de espancar barbaramente sua mulher e deixal-a por morta, sepultou-a em uma toca de pedra.

Um filhinho seu, de cerca de 4 annos, acompanhou-o na execução e depois foi á roça contar tudo a seu irmão, um dos quaes, de nome Manel, *incontinentemente* veio para a casa e interrogou o paé obtendo como unica resposta muitas bordoadas que elle rebatia.

Manoel, vendo-se assim aggreddido, puxou de uma garrucha e desfechou-a, iudo o projectil empregar-se no braço do malvado, que começou a gritar e fugio para o pasto.

Deu-se o facto a 22 do mez passado e a 23 aquelle moço fugio, depois de ter referido a seu padrinho Luiz Manoel, que levou-o ao conhecimento da autoridade, effectuando-se logo a prisão de José Pires, que não quiz declarar onde estava enterrada mulher.

Só a 25 é que encontrou-se a victima ainda com signaes de viva, porém gravemente offendida na cabeça e nas costas e sem falla, a qual com certeza já descansava na sepultura, pois não podia durar muitas horas.

Para vir

Estrahimos da *Provincia*: Ha em Londres um jornal denominado *Matrimonial News* especialista em annuncios de noivos e noivas disponveis.

Este organ do amor legal traz annuncios soffrivelmente excentricos.

Por exemplo: «Uma bella loirinha, desoito annos, vocação terna, olhos irresistiveis, tendo outras bellezas, dezeja casar-se com um moço parecido com o conde de Monte-Christo...»

Agora um dedicao ao sexo masculino:

«Dezeja-se uma mulher, de nome Joanna, nascida em 1867 com propensões a engordar. Viuva não serve.»

Outro: «Um sargento, negro, deseja possuir uma viuva orphã, com vinte e sete annos, pezando no maximo, vestida de chita, 60 kilogrammas, porém não podendo ter mais de 5 pés 2 polegadas.»

Uma que se oferece:

«*Mis M*, mulher perfeita, olhos profundos como o mar, nariz vago, faces simples, bocca como o coração, ouvido fino, procura um homem como marido. Ella fará revelações.»

Floresta de Pedra

Acaba de ser descoberta em Tunis uma floresta gigantesca, cujas arvores estão todas silicificadas, reproduzindo exactamente a famosa floresta de agatha do Cairo. Ao passo que a idade desta ultima tem parecido cretacea a alguns paleontologos e a outros quaternaria, a da floresta de Tunis é patentemente do periodo plioceno ou ternario superior.

"A Platéa"

Recebemos o n. 20 deste interessante jornal illustrado, que se publica na capital.

A 1ª pagina é destinado ao *Diario Popular*, e traz os retractos do dr. Americo de Campos e José Maria Casboa, redactor e proprietario deste.

Traz mais interessantes caricaturas em allusão a questão do *dynamite*, Escola Militar e polemica Fernandes Coelho.

A parte litteraria é christosamente escripta.

Agradecemos a remessa.

Noticias locais

"Ao Diario Popular"

Em o nosso numero passado haviamos publicado uma felicitação a este nosso interessante e bem rigidido collega, por occasiao do 4º anniversario de sua fundação; uma confusão, porém, ha vida em nossa officina, fez com que ella fosse dirigida a um outro nosso distincto collega, a *Gazeta do Povo*. A' ambos pedimos desculpa.

Fazendo esta retificação enviamos um aperto de mão aos illustrados dr. Americo de Campos e sr. José Maria Lisbôa.

Companhia Ytuana

Recebemos o relatório d'esta companhia, que foi apresentado

e lido em a assembléa geral de 28 do mez passado. D'elle estrahimos o seguinte:

Dividendo— Ainda n'este semestre as rendas do trafego não offereceram margem para dividendos, visto a insignificancia de seu movimento, em virtude da falta de safra na zona por ella percorrida.

Só o tronco, graças a garantia do governo, pode pagar dividendos, e mesmo assim este não corresponde aos 7%, por ter entendido a Comissão Fiscal do Governo que os impostos *municipaes e de industrias e profissões* devem pezar sobreos accionistas, e não sobre as despezas de custeio.

Linha do Canal Torto.— Estão concluidas as abras da estação e outras dependencias no Porto João Alfredo— Estes trabalhos custarão rs. 254:490\$147, estando incluído n'esta somma a quantia de Rs. 17: 440\$934, despendida na construção de 14 casas para serem alugadas a empregados da Companhia, visto ser completamente despovoado aquelle porto.

Linha de S. Manoel— Ella já está funcionando regularmente.

Suas despezas, até 30 de Junho, elevão-se a Rs. 598:212\$353.

—*Prolongamento para São Pedro*.

Tendo sido resolvida a construção do trecho da Xarqueada a S. Pedro, foi ratificado n'esse sentido o traçado existente. Para este prolongamento a directoria conta com o auxilio dos moradores daquelle municipio, que se comprometteram a tomar acções, o que já tem feito.

—*Linha fluvial*. Esta apresenta um *deficit* de 16:093\$755. Isto tem como causa o ter sido ella occupada com o transporte do material para a linha de S. Manoel, serviço este que não é remunerado, e o terem sido feitas algumas despezas com construcções de casas em Porto-Martins.

Agradecendo o exemplar do Relatório, que nos foi enviado, aproveitamos a occasião para chamar a attenção do sr. Presidente da Companhia para a demora, a morosidade incrível, que tem havido na construção desses pequenos ramaes.

Salto de Ytú

Consta-nos que s. exc. presidente da provincia, com louvavel solicitude, attendeu a representação do povo do Salto de Ytú e criou um districto de paz, para eleição de cujos juizes, já marcou dia.

Esperamos que s. exc. o sr. bispo diocesano imitará esta solicitude e proverá de parcho, como foi igualmente pedido por aquelle povo.

Do governo geral

Autorisou-se o credito de 500\$, que o presidente da provincia de S. Paulo solicitou, afim de occorrer ás despezas com o tratamento dos variolosos indigentes de Ytú.

Desapparecimento

Desappareceu desde hontem, em estado de alienação mental, o preto pedreiro Eduardo, que pertenceu a exma sra. d. Francisca Emilia Pacheco.

Entae nós

Esteve entre nós o sr. dr. Elias Fausto Pacheco Jordão.

No Salto

Acha-se no Salto, o sr. Adolpho Julio de Aguiar Melchert, e o seo socio o sr. Manoel Lopes de Oliveira

Comprimntamos.

MERCADO

Preços dos generos do mercado de Ytú.

Aguardente—280 á 320 a garrafa.
Assucar branco—400 i kilo.
« mascavo—320 «
Arroz limpo—200 e 240 rs. i l.
« com casca não ha.
Batatinhas—4.000 e 4.500 i alqueire.
Batatas doces—não ha.
Café superior—400 e 480 i kilo.
« inferior—320 e 360 i «
Carne de vaca —360 e 480 «
Dicto de porco — 560 «
Dicto de carneiro — 500 «
Dito de leitão —720 a 800 «
Feijao velho — 6\$000 i alqueire
Dito novo — 8\$000 «
Farinha de milho 4\$000 «
Dito de mandioca — 3\$500 «
Fubá — 2\$880 a 3\$000 «
Frangos — 500 a 640 i
Galinha — 640 «
Leitao — 3\$000 a 3\$500 «
Leite — 160 i garrafa
Milho—2\$ e 2.200 i alqueire.
Ovos—320 e 400 i duzia.
Tucinho—480 i kilo.
« arroba—7.000.

SECÇÃO LIVRE

Os sinos

Os moradores, que aproximadamente se achão das Egrejas,—Ordem Terceira, e Senhor Bom Jesus, acham-se bastantemente desgostosos com o importunissimo máo costume de se ter deixado amercê dos moleques que tanto abuso fazem dos sinos objectos sagrados para o ministerio das funcções da Igreja.

Certamente, que o imprudente abuso, que se fazia por occasião dos funeraes, foi o pretexto para que individualmente e contra todo o direito, a camara municipal prohibisse os dobres de sinos, em prejuizo de tantos suffragios do purgatorio,—Igreja —purgante, segundo a doutrina dogmatica.

Assim, pois, agora que os moleques, governam as suas vontades os sinos para desde segunda-feira até sabbado por causa de simples Missas resadas e as vezes por tenção de defuntos, e o depois de compridissimos repiques arrematão por completa judiaria para com esses respeitosos instrumentos, como se fossem seus brinquedos !...

A' seguir-se assim, ninguem se assuste se um bello dia a camara municipal intervenha tambem acabando d'uma vez com os repiques !...

Antes que isso aconteça, o nosso virtuoso vigario pode providenciar pois que, para isso tem elle, os preceitos da constituição

do arcebispado da Bahia, tem o Aviso ministerial de 26 de Abril de 1834, o direito da sagrada congregação dos Ritos de 10 de Janeiro de 1852, e tem finalmente a portaria diocesana de 2 de Março de 1887, e qual é muito positiva neste assumpto, e por isso aqui testualmente deixo constatao.

«Vigararia geral do Bispado a 2 de Março de 1887.

«Considerando no grave abuso que em algumas de nossas Igrejas da-se de se deixarem os sinos á mercê de ociosos e creanças, resultando d'ahi grande irreverencia, que embora inconsiderada *desvirtua e profana* esses instrumentos sagrados, quesão como os porta-vozes da igreja militante, tornando-os não poucas vezes *inconmodos e importunos*. Para que semelhante abuso cesse, e se guarde nesta materia aquella moderação e prudencia que pedem a reverencia e piedade christã, tirando-se ao mesmo tempo todo pretexto de individamente intervir a auctoridade civil administrativa (*como infelizmente tem acontecido*) em materia da exclusiva competencia da auctoridade ecclesiastica.— Ordena sua exa. ryma. o sr. Bispo Diocesano, que nos signaes por defuntos se observe o titulo 48 da constituição do Arcebispado da Bahia, a qual ainda está em inteiro vigor nesta Diocese.

Nas festividades e outras funcções religiosas vigore o costume seguido na Diocese, observando-se sempre nos respectivos signaes funebres e festivos, aquella decente brevidade nunca excedente de 5 minutos, por ser isto o que preceitua o decreto da sagrada congregação dos Ritos de 10 de Janeiro de 1852.

Tem, pois, sua exa. ryma. por muito recommendado aos rymos. Parochos, que a seu turno recommendarão a inteira e fiel observancia deste mandamento em suas matrizes e capellas filiaes, e aos rymos. capellães de Igrejas e Capellas não sujeitas immediatamente a inspecção parochial em suas respectivasegreias e capellas.

O Chantre Antonio José Gonçalves—Pro-Vigario Geral do Bispado.

Em presença deste mandamento bastantemente positivo, do nosso exmo. Bispo Diocesano, esperamos que os nossos virtuosos vigarios e outros sacerdotes, providenciarão para que na forma preceituada pela sagrada congregação dos Ritos de 10 de Janeiro de 1852, não excedão os repiques no maximo tempo de 5 minutos, e que os sinos sejam mais respeitados e não sejam como estão feito brinquedo dos megrinhos valiosos que nesta cidade passam a ser uma praga funesta, muito digna da attenção do juizo de orphãos.

Ytú, Novembro de 1888.

(O) Ytú

EDITAES

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito de orphãos e ausentes, substituto, desta comarca especial de Ytú. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 29 do corrente mez ás 11 horas da manhã em a porta da casa da camara municipal serão postos em praça publica de venda e arrematação para se em arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, os bens pertencentes aos finados intessados José Vicente Martius e sua mulher, que são os seguintes: 4 carroças usadas com arreios por 230.000; 3 carrinhos de mão por 24.000; 3 pás por 3.600; 4 bancas para holaria 3.000; 2 enchadas por 1.200; 4 enchadões por 4.000; 1 arado por 10\$; 1 cavallo baio 40.000; 1 dito vermelho 40.000; 1 dito pampa 25.000; 1 besta pampará 35.000; 1 dita pello de rato 50.000; 1 burro 15.000; 1 boi de um anno 10.000; 3 ganços por 3.000; 1 chacara com casas de morada, holaria e pasto por 2.500\$000; 1 casa sita na rua das Flores por 500.000; 1 terreno na mesma rua por 100.000. Os pretendentes deverão comparecer no lugar, dia e hora designados. E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 5 de Novembro de 1888. Eu, João C. C. Teixeira, escrivão o escrevi.

João Thomaz de Mello Alves.

Impstoos municipaes

Frederico José de Moraes, procurador da camara municipal desta cidade, faz saber que o pagamento do imposto de vender leite na cidade, de cada cocheira que alugar animaes ou de pessoas que costumam alugal-os, ainda que não tenham cocheira, é no corrente mez.

Outrosim, que o pagamento do imposto sobre escriptorios de medicos, ou cirurgicos, ou de qual quer companhia ou sociedade anonyma, escriptorios de advogados, cartorio de tabelião e escriptores de orphão, escriptorio de solicitadores ou procuradores, e finalmente depastos de alugueis, na cidade, suburbio e municipio, é no proximo mez de Novembro.

Convida portanto aos que se ach rem comprehendidos nas disposições supras, á virem fazer suas entradas nos tempos acima mencionados, e aquelles que assim não o fizerem, ficão sujeitos a multa, conforme dispõe o art. 213 do codigo de posturas.

Ytú, 6 de Outubro de 1888.

Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

OPODELOC DE SUCOPIRA

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares.

Muito empregado nas dores rheumaticas, sciaticas e nas contusões e torceduras.

Vende-se á 500 reis cada vidro na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Ambaia

5-Rua da Imperatriz-5 S. Paulo

Queijos de Caldas

Os verdadeiros queijos de Caldas são encontrados unicamente na Casa de Confiança de FLAQUER & ROCHA ao preço de 1800 dinheiro.

FORMULARIO THERAPEUTICO

Do dr. Theodoro Reichert, contendo perto de 2.000 receitas; livro de grande utilidade para medicos, pharmaceuticos, fazendeiros e chefes de familias; vende-se no escriptorio desta folha.

Preços:

Brochado 4.000 reis
Encadernado 5.000 reis

AOS SRS. FAZENDEIROS E NEGCIANTES

Um professor francez, de 40 annos de idade, offerece-se para leccionar nas fazendas: portuguez, francez, mathematicas, historia, desenho linear, agrimensura e escripturação mercantil.

Quem precisar pode dirigir-se, por referencias, aos srs. Flaquer & Rocha ou ao sr. dr. Alvim, em Itú, e tambem ao sr. João Novas Portella, em Porto Feliz, em cuja casa o annunciante lecciona ha dous annos.

Offerece-se tambem como guarda-livros de qualquer genero de commercio, banco ou industria, tendo uma longa pratica e habilitações que pode certificar.

Deposito DE Assucar

Rua do Commercio

Vende-se neste deposito arroz superior do Japão a 14\$000 reis uma sacca de 60 kilos, e só a dinheiro

Vista YTU

Burra de ferro

Vende-se uma burra de ferro, quem pretender dirija-se a esta typographia.

Remedio PARA CALLOS

DO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO.

Arranca os callos sem dor em poucos dias. Vende-se cada vidro á 2.000 reis, na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Ambaia.

S. Paulo. 11-Rua da Imperatriz-5

Sobrado á venda

Vende-se uma casa de sobrado com 70 palmos de frente, e quintal até a rua do latrocinio, casa esta que foi o palacete do finado bispo D. Antonio; quem pretender dirija-se á sua proprietaria, d. Antonia Teixeira de Barros, cuja casa é contigua ao sobrado.

Canarios do reino

Vende-se canarios novos e bons cantadores; por preço razoavel.

Informa-se nesta typographia quem os tem.

ISMAEL DE BARROS & COMP.

tem a honra de participar a V. S. que n'esta data abrirão um bem montado

Armazem de Secca e Molhada

RESTAURANT

onde os srs. freguezes encontrarão sempre generos de primeira qualidade, a par do melhor serviço de meza.

Esperando merecer de V. S. sua valiosa protecção, antecipam seus agradecimentos.

DOUS CORREGOS, 29 DE 9 DE 1888.

ISMAEL DE BARROS & COMP.

UNICOS DEPOSITARIOS DA

"TINTURA

TONICA E OLEO

BALSAMICO AROMATICO"

os melhores preparados contra CASPA, CALVICIE E QUEDA DOS CABELLOS.

Vendem-se

Duas casas com porta e janella cada uma, na freguezia do Salto. Para tratar com a proprietaria d. Anna Eu phrosina Pereira Mendes.

EGUA FUGIDA

Quem for dono de uma egua com duas crias, uma de mais de anno e outra de oito dias, que appareceu na dois mezes mais ou menos em um sitio distante desta cidade uma legua, queira dirigir-se á esta typographia para reclamar a dita egua e traga os signaes caracteristicos da mesma.

DINHEIRO Á LAVOIRA

Os advogados d. Antonio Correa de Campos Mesquita, João de Deus Sampaio e solicitor Ozorio Meira encarnegam-se de levantamento de emprestimos nos bancos do Brazil e outros sobre penhor agricola, hypothecase letras para o que tem em S. Paulo um activo correspondente.

RUA DO ROSARIO 35 CAMPINAS

(A)

5-5

Ao Grande Deposito sem Rival

Cheguem que ainda ha grande redu-
ção nos preços!!!

PREÇOS A DINHEIRO

Ja chegou os generos, está na casa do sr. Francisco d'Almeida Pompeo é quem acha-se encarregado de fazer as vendas.

Kerozene brilhante garantido	1 caixa	a	9,700
De	2 a 5	a	9,600
De	10 para cima		9,500
Aroz da india	1 saca		11,800
De	2 a 5		11,700
De	6 a 10		11,600
De	11 para cima		11,400
Velas de composição, grande	1 caixa	por	13,000
De	2 a 5		12,500
De	10 para cima		12,000
Sabão oleina	1 caixa		2,300
de	2 a 5		2,200
de	10 para cima		2,100

Arame farpado americano como não ha no mercado.

O afamado sal de Bouc, vinhos colares. eic. etc.

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

— DE —

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

PEREIRA MENDES & C^a

SALTO DE YTU

Deposito e agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP., á rua da Estação n. 6.

Rodolpho Ribeiro & C.

COM

CASA DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA 11 DE AGOSTO-18

CAMPINAS

Cs de Guilherme Witte

15—RUA DE S. BENTO—15

S. PAULO

Fabrica de moveis e quaesquer artigos de vime

Importação directa de objectos de phantasia e luxo, a saber :

Mezas para salas de visita.	Estantes para guarda-roupas, bordados.
Mezas de xadrez.	Bandeijas.
Etagéres para musicas.	Pesos para cartas.
Mezas para lêr.	Lamparinas.
Porta-guarda-chuvas com porta-chapéus.	Porta-jornaes. Toilettes
Mezas para costura.	Estantes para jornaes.
Apparadores para os cantos.	Mobílias para crianças, para fechar e abrir.
Meza para fumadores.	Bustos mythologicos.
Porta-flores.	Poeta-pallitos.
Porta-toalhas.	Berços.
Idem, com consolos.	Carrinhos.
Estantes para flôres e aquarios.	Cadeiras preguiçosas.
Banquinhos.	Cadeirinhas para abrir e fechar.
Estantes da livraria.	Lezas mosaicas, e outros objectos mosaicos.
Consolos.	Vippes de varias qualidades.
Thermometros.	Esculpturas de madeira.
Prendas para cartas de jogar.	Passaros empalhados.
Idem para guarda-napos.	Bengalas.
Tinteiros com thermometros.	
Idem com porta-relogios.	

De todos os artigos mencionados tem sempre um variado sortimento

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).